

HORTA PEDAGÓGICA: APRENDIZAGEM DE FORMA LIVRE E ESPONTÂNEA

Viviane de Souza Mendes¹, Ivete Maria Grisa²

¹Bolsista de Projeto de Extensão em nível de graduação/IFC-Câmpus Sombrio/viviane200694@hotmail.com

²Orientador: Professora/IFC-Câmpus Sombrio/ivete@ifc-sombrio.edu.br

Palavras-Chave: *Horta escolar, Práticas agrícolas, Hortaliças*

INTRODUÇÃO

As hortaliças são de suma importância para o fornecimento de vitaminas, minerais, fibras, carboidratos e proteínas, sendo que o consumo das mesmas é importante para a diversidade e riqueza da dieta das populações e para a ampliação dos bons hábitos alimentares. Porém, o plantio e consumo de hortaliças "in natura" vem diminuindo em todo o país, tanto nas áreas urbanas como nas rurais, entre todas as classes sociais, principalmente em função do maior uso de produtos industrializados. A região onde está inserido o Instituto Federal Catarinense – Câmpus Sombrio faz parte da AMESC, Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense, na qual, pelos dados estatísticos de 2005, existem 90 escolas municipais, totalizando 5.700 alunos e 38 escolas estaduais com 6.000 alunos (GUEDES, 2006). É com parte destes alunos que, em visitas com roteiro programado na área da horta do Instituto, pretende-se promover uma abordagem prática de conhecimentos da área das ciências naturais vistos em sala de aula, além de despertar o interesse pelo cultivo de hortaliças. Para isso, o uso de olerícolas em sua dieta, torna-se fundamental, podendo até ser cultivadas pelos mesmos. Para a produção das hortaliças, precisa-se ter um breve conhecimento das práticas necessárias para este cultivo, que devem ser repassados de uma forma simples, permitindo que o aluno identifique, na prática, os conteúdos teóricos desenvolvidos. Neste conhecimento devem estar incluídas breves informações sobre meio ambiente, preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita, processamento e armazenamento, além das informações nutricionais das hortaliças. Este projeto tem por objetivos incentivar, sensibilizar e ensinar alunos do ensino fundamental de escolas da região, sobre a importância destes alimentos; demonstrar como podem ser produzidos e utilizados em suas dietas alimentares tanto na escola, como em suas residências; ensinar, na prática, como cultivar de forma alternativa estes alimentos, utilizando restos orgânicos produzidos em suas residências; verificar, in loco, conceitos aprendidos na teoria pertinente aos conteúdos de ciências naturais.

METODOLOGIA

O projeto conta com a estrutura da horta do IFC - Câmpus Sombrio, e atende uma população alvo constituída principalmente por alunos de 4^{as}, 5^{as} e 6^{as} séries do ensino fundamental. Os procedimentos metodológicos consistiram dos seguintes passos:

1º- Definição da faixa escolar a ser atendida pelo projeto;
2º- Estudo dos conteúdos de ciências naturais, abordados nestas séries, por meio de apostilas e livros didáticos;

3º- Criação do circuito de visitação didática, com preparo de pontos de observação e ligação com o conteúdo visto em sala de aula. Foram definidos como pontos de observação:

P1: Recepção dos visitantes; P2: Cultivo protegido; P3: Vermicompostagem; P4: Drenagem do solo da horta; P5: Canteiros didáticos; P6: Tipos de plantas; P7: Exposição dos diferentes tipos de solo; P8: Degustação com produtos oriundos da horta.

4º- Divulgação do projeto nas escolas e o agendamento de visitas;

5º- Acompanhamento orientado dos grupos de visitantes e aplicação de um instrumento avaliativo da experiência ao final da visita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto iniciou suas atividades em junho de 2012 e se estenderá até o mês de novembro de 2012, neste período de aproximadamente três meses, elaborou-se o roteiro de visitação do ensino fundamental de escolas da região, onde serão mostrados os conhecimentos e práticas necessárias na execução de uma horta. Até o momento, recebeu-se um público de 40 alunos, estudantes de 4^a série, e a avaliação dos visitantes foi satisfatória, atingindo, até o momento, os objetivos do projeto.

CONCLUSÃO

O projeto já iniciado em 01/06/12, tem execução prevista para o período de seis meses, quando será avaliado para reedição. Mas por ser uma maneira de aprendizagem didática a campo, pretende-se ter todos os objetivos atendidos com satisfação pelos visitantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora orientadora Ivete Maria Grisa por toda ajuda e apoio. Aos parceiros do projeto Éliton Pires e Cynthia Nalila, que apoiam o mesmo. Ao Instituto Federal Catarinense - Câmpus Sombrio por fornecer a infraestrutura necessária para a realização do projeto.

REFERÊNCIAS

GUEDES, Damião Maciel, et al. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA – QUESTÕES AMBIENTAIS E ATIVIDADES NECESSÁRIAS APONTADAS POR PROFESSORES DA REDE PÚBLICA E PARTICULAR. II Fórum Ambiental da Alta Paulista. Disponível em: <www.amigosdanatureza.org.br/noticias/306/trabalhos/71.EA-25.pdf> Acesso em 07 de maio de 2012.